



MUNICÍPIO DE VALPAÇOS
Pelouro da Cultura, Turismo e Acção Social

Informação Adicional do Percurso Pedestre das Vias Augustas

Troço I – Do Lugar da Barca a Poçacos

Lugar da Barca – 992 m

Ponte do Arquinho – 405m

Aqueduto – 150m

Calçada do Arquinho – 1150m

Poçacos – 2563 m

Total Troço I – 5260 m

Particularidades do Troço: Lugar da Barca aos Poçacos ou “Trilho do Arquinho”

Troço é designado por “ Trilho do Arquinho”, devido á presença da ponte do Arquinho.

A **Ponte Romana do Arquinho** sobre o rio calvo, na freguesia dos Poçacos, resistiu ao longo dos séculos, ergue-se num ambiente rural de rara beleza, è de arquitectura civil pública, de tabuleiro plano, com um só arco de volta perfeita. È toda construída em blocos de granito com forma paralelepípedica, as fiadas mais elevadas das pedras que formam o intradosso constituem, simultaneamente, o pavimento da ponte. Actualmente, só existe parapeito a jusante, no entanto a calçada de acesso á ponte ainda se encontra em estado razoável, e constitui sem duvida um exemplar notável que demonstra a construção do período romano.



Ponte Romana do Arquinho



MUNICÍPIO DE VALPAÇOS
Pelouro da Cultura, Turismo e Acção Social

Troço II – Dos Poçacos a Lagoas

Poçacos/ Lagoas – 4634 m

Total Troço II – 4634 m

Particularidades do Troço: Poçacos a Lagoas

O Troço II tem início na aldeia dos **Poçacos**. Aldeia muito antiga, com marcas da ocupação Romana, prova disso são as epígrafes honoríficas aí encontradas que pretendem homenagear o Imperador César que governou de 335 a 337 e o Imperador Magnêncio que governou desde 350 a 353. Acredita-se que, o nome surgiu devido á existência de alguns pequenos poços. A antiga freguesia de Santa Maria de Poçacos que tem como orago a N^a. Senhora das Neves, era vigairaria da apresentação do cabido da Sé de Braga, mais tarde, o seu vigário passou a ser apresentado pelo da freguesia de Santiago da Ribeira de Alhariz e tinha o rendimento anual de vinte mil réis, acrescido do pé de altar.

Possacos é sede de freguesia, com 31,19 km² de área e 464 habitantes (2001), tem como anexa a aldeia abandonada do Cachão, lugar de impar beleza.

Sugestão de Visita:



Solar dos Machados, Brasão do século XVIII.

Os **Solares dos Pimentéis, Machados e Xavieres** representam em Poçacos um passado de forte implantação senhorial. Algumas outras casas singularizam-se devido às suas varandas sobrepostas, pouco usuais no resto do concelho.



Solar dos Pimentéis, Brasão do século XVII.



MUNICÍPIO DE VALPAÇOS
Pelouro da Cultura, Turismo e Acção Social



Solar Xavieres, Brasão do século XIX com escudo tipo fantasia.

Igreja de Nossa Sra. das Neves



Magnífico exemplar do século XVII, no interior destaca-se o tecto da capela-mor em caixotões com pinturas e a talha dourada do altar-mor e dos laterais. Nos altares laterais, as arquivolas não ligam às colunas e a decoração de sabor rocóco é definida por dois filetes lisos e preenchida com pintura marmoreada. Os lóbulos da arquivolta apelam para o neo-manuelino.

Igreja N.ª. Sr.ª das Neves



MUNICÍPIO DE VALPAÇOS
Pelouro da Cultura, Turismo e Acção Social



Pelourinho



Fonte Mergulho, Idade contemporânea é a época provável de construção.

Troço III – De Lagoas a Sá

Lagoas/ Vilarandelo – 2300 m

Vilarandelo/ Sá – 1900

Total Troço III – 4200 m

Particularidades do Troço: Lagoas/ Vilarandelo e Sá

O troço III percorre a Vila de **Vilarandelo** que se situa num planalto ao longo da estrada nacional, com vestígios arqueológicos que demonstram a antiguidade da aldeia.

Vilarandelo divide-se em cinco bairros em volta da igreja: Bairro do Outeiro, da Cruz, de Baixo, da Rua e da Lavandeira, é sede de freguesia e não tem povoações anexas.

No século XIII, aparece no termo de Chaves. Em 1706 aparece como vigairaria da Ordem de Malta, da comenda de S. João da Corveira, pertencendo ao termo e comarca de Chaves.



MUNICÍPIO DE VALPAÇOS
Pelouro da Cultura, Turismo e Acção Social

Sugestão de Visita:



Cruzeiro situado numa rotunda do centro da vila.

Fonte da Vila



Igreja Matriz de S. Vicente

Igreja de planta rectangular estilo renascentista do Sec. XVII. Na fachada principal apresenta um portal de arco de volta redonda encimado por um óculo tipo olho-de-boi. A rematar a fachada tem um campanário com duas ventanas, encimado por uma cruz de Malta. A rodear o edifício encontram-se uma série de cruzeiros em granito.



Fotografia – Igreja Matriz de S. Vicente



MUNICÍPIO DE VALPAÇOS
Pelouro da Cultura, Turismo e Acção Social

No interior, destaca-se a decoração com talha dourada, azulejos do séc. XVIII e, nas paredes da capela-mor, frescos da 1ª metade do séc. XVIII alusivos à Paixão e Morte de Jesus os quais se encontram repintados a óleo.

Castro de Vilarandelo

O Castro é designado de “Castro da Muradella”, datado da Idade do Ferro, considerado Imóvel de Interesse Público por Decreto N° 1/86, de 3 de Março.

Constituído por três muralhas.



Castro da Muradella- Vilarandelo

Troço IV – De Sá a Mosteiró de Cima

Sá/ Barracão – 3660 m

Barracão/Mosteiró de Cima – 1900 m

Total do Troço IV – 5560 m

Particularidades do Troço (em estudo)